CONBRALETRAS
Congresso Brasileiro Online de Letras
24 a 26 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-27-2

PRODUZINDO SENTIDO E CONSTRUINDO IGUALDADE: ANÁLISE DISCURSIVA DO SUJEITO MULHER NO MANIFESTO LITERÁRIO SEJAMOS TODOS FEMINISTAS.

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

SILVA; MAYANA GERLANY COSTA DA [1]

RESUMO

É inegável o avanço dos movimentos sociais, em especial, do feminismo no contexto sócio-histórico afro-latino-americano. A construção identitária do sujeito mulher advém de uma luta histórica sobre igualdade de gênero, refletida em discursos revolucionários. Em vista disso, este trabalho concentra-se na análise discursiva da obra *Sejamos todos feministas* da escritora africana Chimamanda Ngozi Adichie, enfatizando o sujeito mulher na literatura e seu discurso fundamentado sobre o feminismo, construindo assim, uma relação com a vertente interseccional desenvolvida ao longo desse movimento. Tomando a obra como um manifesto feminista, procedente de uma realidade social marcada pelo patriarcalismo, os objetivos deste trabalho são: (i) investigar a formação discursiva da autora atendendo sua construção identitária como mulher, negra, africana, feminista, considerando o seu lugar de fala, e ocupadora de um espaço literário de sucesso; (ii) analisar como a formação ideológica interfere no discurso e produz sentidos e significações que influenciam na constituição sociopolítica do leitor/interlocutor; (iii) examinar as condições de produção que o discurso foi desenvolvido para compreender o contexto histórico-social da luta pela igualdade de gênero. Em confluência com as abordagens, a obra é analisada nos princípios teóricos da Análise do Discurso de linha francesa (doravante AD) com eixos basilares nos estudos de Pêcheux (1995) e Orlandi (1999, 2007, 2017), difusora dessa vertente no Brasil. Para a realização das abordagens metodológicas foram adotadas as pesquisas qualitativo-interpretativista e a bibliográfica, com a seleção de dez recortes da obra, especificamente, trechos que transcendem a ideologia da autora, resultando na observação das estratégias discursivas que constituem os efeitos de sentido produzidos. Tendo como assertiva que a AD é o estudo da linguagem em prática resultando em uma relação ideológica que desencadeia outras relações fundamentais no processo discursivo, é imprescindível compreender o momento histórico que o objeto de estudo foi desenvolvido. Juntamente a esse pressuposto, une-se o processo dos dizeres, da perpetuação de dizer o já dito, ou seja, da função da memória na reprodução do interdiscurso. Destarte, os resultados da pesquisa mostram que os discursos (formações ideológicas e discursivas) elaborados no meio social são propulsores de significações e sentidos que se relacionam com o lugar de fala advindo do sujeito e sua posição nas esferas sociais. Portanto, é possível afirmar que a construção do movimento feminista na literatura e fora dela se dá pela evolução

[1] Graduanda em Letras Língua Portuguesa pela UERN, mayanasilva1995@gmail.com

sócio-histórica da formação do sujeito, motivado pelas revoluções e necessidades da sociedade, resultantes da reverberação dos diversos discursos.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do Discurso, Feminismo, Lugar de Fala, Condicoes de producao

[1] Graduanda em Letras Língua Portuguesa pela UERN, mayanasilva1995@gmail.com